

GÊNESE DO SISTEMA DE EDUCAÇÃO NO CONTEXTO DA TEORIA DA ONDA DE E. TOFFLER

GÉNESIS DEL SISTEMA EDUCATIVO EN EL CONTEXTO DE LA TEORÍA DE ONDAS DE E. TOFFLER

GENESIS OF THE EDUCATION SYSTEM IN THE CONTEXT OF THE WAVE THEORY OF E. TOFFLER

Roman A. ROMASHOV¹
Dmitry A. LIPINSKY²
Aleksandra A. MUSATKINA³
Alexsey A. STANKIN⁴
Olga E. SURKOVA⁵

RESUMO: O objetivo da pesquisa é determinar os padrões de desenvolvimento dos sistemas de educação russo e estrangeiro no contexto das abordagens científicas da tipologia do estado. Considere as características da gênese da educação na teoria de ondas do desenvolvimento sociocultural de E. Toffler. Metodologia: no processo de pesquisa foram utilizados métodos de análise comparativa, ciclicidade, síntese intersetorial, modelagem teórica e jurídica, reconstrução histórica e jurídica, além de outros métodos de conhecimento científico. A educação, como produto do Estado e instrumento de influência do Estado na consciência e no comportamento da população, depende diretamente das peculiaridades da estrutura do Estado e dos objetivos pelos quais o Estado se orienta no processo de atividade organizacional e gerencial, os métodos de interação do Estado com a sociedade, as corporações sociais locais e os cidadãos/sujeitos individuais.

PALAVRAS-CHAVE: Tipologia do estado. Formação social. Sujeitos da atividade educacional. Gestão da educação.

RESUMEN: *El propósito de la investigación es determinar los patrones de desarrollo de los sistemas educativos rusos y extranjeros en el contexto de los enfoques científicos de la tipología estatal. Considere las características de la génesis de la educación en la teoría ondulatoria del desarrollo sociocultural de E. Toffler. Metodología: en el proceso de investigación se utilizaron métodos de análisis comparativo, ciclicidad, síntesis intersectorial, modelación teórica y jurídica, reconstrucción histórica y jurídica, además de otros métodos del conocimiento*

¹ Universidade Estadual do Ártico de Murmansk, Murmansk – Rússia. Doutor em Ciências, Direito (habilitação de doutorado). ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9777-8625>. E-mail: romashov_tgp@mail.ru

² Universidade Estadual de Togliatti, Togliatti – Rússia. Doutor em Ciências, Direito (habilitação de doutorado). ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1870-069X>. E-mail: dmitri8@yandex.ru

³ Universidade Estadual de Togliatti, Togliatti – Rússia. Candidata em Ciências, Direito (doutorado em pesquisa). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6974-082X>. E-mail: musatkinaaaa@mail.ru

⁴ Universidade Estadual de Togliatti, Togliatti – Rússia. Candidato em Ciências, Direito (doutorado em pesquisa). ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6558-4519>. E-mail: ans77@list.ru

⁵ Universidade Econômica do Estado de Samara, Samara – Rússia. Doutorado em Direito. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8562-8822>. E-mail: olga.surkova@icloud.com

científico. La educación, como producto del Estado e instrumento de la influencia del Estado sobre la conciencia y el comportamiento de la población, depende directamente de las peculiaridades de la estructura del Estado y de los objetivos por los que el Estado se guía en el proceso de la actividad organizativa y de gestión, los métodos de interacción del Estado con la sociedad, las corporaciones sociales locales y los ciudadanos/sujetos individuales.

PALABRAS CLAVE: *Tipología del estado. Formación social. Sujetos de la actividad educativa. Gestión de la educación.*

ABSTRACT: *The purpose of the research is to determine the patterns of development of the system of Russian and foreign education in the context of scientific approaches to the typology of the state. Consider the features of the genesis of education in the wave theory of socio-cultural development of E. Toffler. Methodology: in the process of research, methods of comparative analysis, cyclicity, intersectoral synthesis, theoretical and legal modeling, historical and legal reconstruction, as well as other methods of scientific knowledge were used. Education, as a product of the State and an instrument of State influence on the consciousness and behaviour of the population, is directly dependent on the peculiarities of the State structure and the objectives of which the State is guided in the process of organizational and managerial activity, the methods of interaction of the State with society, local social corporations and individual citizens/subjects.*

KEYWORDS: *Typology of the state. Social formation. Subjects of educational activity. Management of education.*

Introdução

O Estado e a sociedade são fenômenos interrelacionados que se desenvolvem sob a influência de fatores objetivos e subjetivos. A transição da humanidade para a forma estatal de organização social e o exercício do poder público exigiu a necessidade de formação especial das pessoas que participam da vida pública como gestores e executores das decisões gerenciais. E para ambos, as atividades no sistema estatal eram um tipo de emprego profissional que supunha a existência de certas competências profissionais que podiam ser recebidas ou no decorrer da acumulação da própria experiência de vida, ou por meio da preparação especializada que é realizada pelos portadores dos conhecimentos, habilidades e aptidões necessários. Tal sistema foi mais tarde chamado de educação.

Tendo surgido como consequência do desejo objetivo de uma pessoa de dinamizar e melhorar as relações sociais, o sistema educacional é uma das características mais importantes de um ser humano como ser razoável (*homo sapiens*), que é capaz não apenas de "escanear" informações sobre o mundo circundante, acumulando-as e transmitindo-as no processo de sua própria vida, mas também de obter propositalmente, sistematizar e introduzir na prática novos

conhecimentos de quase todos os campos da natureza, cultura e tecnologia, independentemente de terem ou não um efeito aplicado em sua atividade vital.

Como parte integrante da máquina educacional do Estado, o sistema se desenvolve e se transforma em um vínculo indissociável com o desenvolvimento e a transformação do Estado.

Métodos

Tradicionalmente, os pesquisadores, analisando a história do Estado, distinguem nela fases iniciais (antigas), intermediárias, novas e recentes, designadas como "tempos". Essa abordagem em termos de ciência jurídica não parece construtiva. Enquanto a escala de mensuração dos intervalos de atividade social é subjetiva e existe como "medidor de tempo", apenas para quem é e age como contemporâneo dentro do período de tempo correspondente. O tempo social tem apenas um estado - moderno. No passado, não há mais tempo, no futuro também não há tempo. Os contemporâneos podem descrever e avaliar o passado, mas não podem modificá-lo, o que, evidentemente, não exclui mudanças nas descrições de períodos retrospectivos, dependendo das configurações-alvo que orientam os descritores diretos (cronistas, historiadores), e aqueles que formam o correspondente "ordem para uma verdadeira visão histórica objetiva". Assim, a antecipação do futuro baseia-se em duas abordagens principais: "crescer e continuar o passado no futuro", "alternativa ao passado no futuro".

Os representantes da primeira abordagem consideram a preservação da tradição sociocultural um bem objetivo no quadro do qual as gerações passadas, presentes e futuras vivem de acordo com as regras estabelecidas no âmbito de uma única "trilha histórica", que define a direção da história nacional linear, que é comum a todos se desenvolverem na direção indicada pelo vetor "início - infinito".

Os defensores do "futuro alternativo" procedem do objetivo como independente da percepção subjetiva e avaliação do membro de qualquer forma de vida, seja uma pessoa separada, estado, civilização humana como um todo. Todos nós uma vez entramos na vida através do portal de transição "nascimento" e a deixamos através do portal chamado "morte". Além disso, o portal é um ponto espaço-temporal, uma espécie de porta que se abre em ambas as direções, superação que no nascimento significa uma transição do estado de "nada" para "algo", e no momento da morte - um retorno ao estado de "nada". Assim como não há pessoas que possam viver para sempre, não há estados eternos nem estadistas alternativos. Um futuro alternativo implica que, inevitavelmente, algum dia, a vida sócio-política de qualquer estado termina, dando lugar a novas formas de vida. Assim como a morte de uma pessoa envolve a

morte (conclusão do funcionamento) de seus corpos internos, a morte do estado implica o término da vida das estruturas a partir das quais o mecanismo do estado e o aparato do estado são formados. Assim, perde-se o significado aplicado da educação destinada a preparar e adaptar as pessoas às regras e técnicas do sistema estatal, que caiu no esquecimento sócio-histórico. Ao mesmo tempo, o problema das atividades educativas também está sendo atualizado para aqueles que são chamados a liderar e participar do funcionamento do novo sistema. A compreensão da educação em termos de seu objeto, sujeito, metas, objetivos, métodos e tecnologias está mudando e não depende do calendário (antigo, médio, novo, moderno), mas sim do tempo sócio-histórico, da atividade de vida dentro do quadro determinado não apenas pela data e local de nascimento de uma única pessoa agindo como consequência, quer como sujeito de prestação, ou como objeto de obtenção de serviços educacionais, mas pela personalidade jurídica educacional formada no âmbito do cultura e sendo veiculada em seus representantes, tanto pessoas físicas quanto jurídicas.

A educação, como fenômeno cultural, está intrinsecamente ligada a ela e faz parte do contexto cultural nacional. A tipologização da cultura é simultaneamente a tipologização de todos os seus elementos estruturais e funcionais, incluindo o sistema educativo.

Parece apropriado considerar a gênese do sistema educacional usando métodos cíclicos integrados, análise histórica comparativa e análise cultural comparativa, tomando como base o conceito teórico de desenvolvimento cultural em ondas de E. Toffler, proporcionando uma oportunidade para se afastar dos estereótipos de desenvolvimento social linear-histórico e apresentar uma posição original e ao mesmo tempo lógica em que os conhecimentos científicos de vários campos de pesquisa sejam combinados em uma estrutura semântica holística, cujas disposições e conclusões tenham significado teórico e prático.

Resultados e discussão

A consideração da gênese do sistema educacional deve começar com a formação de uma ideia do próprio fenômeno da "gênese". Em seu entendimento mais geral, gênese é a origem, o surgimento do nascimento (do grego - Γένεσις, Γένεση). Na ciência jurídica moderna, a palavra gênese é utilizada para caracterizar a dinâmica inicial do estado do fenômeno estudado, desde o momento em que surgem os pré-requisitos para sua ocorrência até o desenho conceitual concluído. (ROMASHOV; SALNIKOV, 2020).

A gênese da educação é o processo de formação do sistema educacional como uma estrutura complexa, que inclui como componentes estruturais e funcionais o objeto... composição do sujeito, bases normativas, organizacionais, instrumentais, conteúdo substantivo.

O objeto da atividade educativa são as relações públicas no domínio da organização e execução das atividades educativas. O objeto define a direção determinante do estabelecimento de metas mais gerais do vetor da atividade educativa. A compreensão do tema da educação inclui dois estados dinâmicos: primário e contínuo. A educação primária é pautada por um objeto em que as relações sociais visam a socialização da "geração jovem" e sua preparação para o ingresso na "vida adulta". A formação continuada decorre da infinidade do próprio processo de aprendizagem e da aplicação das competências obtidas durante as atividades educativas no processo de busca do ideal apresentado e desejado, mas não alcançável, de perfeição pessoal e geral. Parafraseando a frase de Sócrates: "Sei que nada sei", Albert Einstein formulou uma tese definindo a essência da educação continuada: "Quanto mais aprendo, mais percebo o quanto não sei".

O objeto da educação continuada são os fenômenos da natureza, cultura e tecnologia. Ao mesmo tempo, nas condições modernas, a diferenciação do componente objeto, que define o vetor da atividade educativa nas instituições de ensino especializadas, é substituída por um modelo pluralista do objeto da educação em cujo quadro diferentes direções da atividade educativa em termos de conteúdo são combinados e logicamente interconectados. Em particular, os estudos europeus modernos representam uma complexa direção científica e educacional interdisciplinar para o estudo da Europa simultaneamente como espaço geopolítico (região), fenômeno cultural, comunicação social, jurídica e econômica etc. (DINAN, 1999; SUSHKOVA, 2014, p 26; STEPHANOU, 1997, p. 171-185).

A composição disciplinar da educação é formada por sujeitos engajados em atividades docentes e sujeitos formados.

No ensino básico, a disciplina de formação funciona como um “meio de conhecimento verdadeiro” que o formando não possui. A educação é o processo de transferência de conhecimento do professor para o aluno, a assimilação por este das informações recebidas e sua reprodução recíproca ao professor como parte do exercício da função de controle. O axioma com essa abordagem é a instalação de acordo com a qual os professores ensinam os alunos e o processo inverso é basicamente impossível.

No processo de formação continuada, a diferenciação de professores e alunos perde limites claros que separam um grupo de atores educacionais de outro. O processo educativo é bilateral por natureza e implica que, no quadro das relações educativas, a educação assuma um

caráter recíproco (correspondente) e tenha um efeito transformador igualmente sobre professores e alunos.

O elemento normativo do sistema educacional é formado por atos normativos e de aplicação da lei que regulam o processo da atividade educativa e, juntos, formam um conjunto intersetorial de “direito educacional”.

As bases organizativas do sistema educativo são as organizações e instituições educativas com competência no domínio das atividades educativas e científicas.

Os fundamentos instrumentais da educação formam as competências subjetivas por meio das quais são prestados os serviços educacionais e se obtém o produto educacional final (primário) ou intermediário (contínuo) - as competências educacionais.

O conteúdo substantivo do sistema educacional nas formas complexas de relações reguladoras e protetoras no âmbito das quais se realizam os correspondentes direitos e obrigações dos sujeitos da atividade educativa, bem como a responsabilidade subjetiva por abusos e atos lesivos cometidos nesta área é determinada e realizada.

No processo de gênese, não mudam tanto os elementos do sistema educacional elencados e brevemente caracterizados, mas seus conteúdos essenciais.

Na ciência humanitária soviética, é claro, se complementou a abordagem formacional da tipologia do Estado e da cultura estatal relacionada. A ideia de uma formação socioeconômica baseava-se na relação entre as forças produtivas e as relações de produção. Segundo os autores do conceito de informação, o surgimento da cultura estatal se deve ao surgimento de uma instituição social de propriedade privada e à estruturação de classes da sociedade por ela determinada. O processo de desenvolvimento social é uma mudança consistente das formações socioeconômicas (escravistas, feudais, burguesas, socialistas). A substituição da "velha" formação pela "nova" formação deve-se às contradições de classe antagônicas entre exploradores e explorados, que recebem sua permissão no quadro de um conflito interclasses que atua como "motor do progresso social". Nas condições das formações alocadas, a educação é considerada como um dos meios de dominação de classe. O direito à educação é privilégio da classe dominante como portadora de uma "cultura de classe". As classes oprimidas ou não são consideradas como pessoas em princípio (os escravos são "propriedade viva, instrumentos falantes"), ou agem como um "povo comum", cuja finalidade social é garantir a vida segura e confortável dos representantes dos setores elitistas da estado e sociedade. Nesse sentido, a educação das pessoas "comuns" ou é uma manifestação de uma espécie de altruísmo por parte dos "cavalheiros", influenciado pelas ideias de "educação pública", ou é de natureza puramente utilitária e está associada principalmente à formação

profissional, condição necessária para o desempenho de funções ao serviço dos interesses do grupo dominante.

A transição para a educação universal igualitária é o resultado de uma revolução socialista que destrói as classes exploradoras, abolindo a propriedade privada e a desigualdade de classe. No Estado Socialista, o direito à educação assume caráter popular e é exercido em detrimento do Estado.

A natureza planificada da economia socialista envolve a previsão em quase todas as áreas da "economia nacional", incluindo a organização e implementação de atividades educacionais. Ao mesmo tempo, a criação e o funcionamento de instituições de ensino, bem como a contratação de graduados de instituições de ensino secundário especial e superior, são resolvidos em nível estadual centralizado. O sistema educacional socialista era caracterizado por um sistema de distribuição de especialistas treinados que eram obrigados a "trabalhar" os fundos orçamentários gastos em sua formação para o Estado.

A consequência da destruição, no final do século XX, do sistema do Estado e do direito socialistas foi uma mudança nas abordagens conceituais para compreender os fundamentos axiológicos, epistemológicos e metodológicos da organização do sistema educacional, bem como a necessidade de fazer mudanças em grande escala nos parâmetros formais e técnicos da atividade educacional. Uma questão lógica surgiu - de acordo com qual conceito teórico a educação deve ser considerada, com base em quais disposições conceituais para construir modelos promissores para a formação de pessoas que adquirem determinadas competências profissionais, bem como de pessoal para atividades de ensino e pesquisa.

Segundo os autores, o método da ciclicidade do desenvolvimento sociocultural apresentado na "teoria de ondas" de E. Toffler deve ser escolhido como base metodológica para a compreensão da educação (TOFFLER, 1981).

O mundo humano, na visão de E. Toffler, é um fenômeno que existe na dinâmica de mudanças contínuas, de natureza ondulatória e com impacto nas relações públicas, semelhante ao que as ondas do mar têm no litoral. Segundo o pesquisador, a história humana é um processo evolutivo em que coexistem e competem três ondas culturais: cultura da terra (agricultura), cultura da indústria (economia industrial), cultura da informação (economia digital). Cada onda carrega sua própria forma de organização e gestão pública, que se reflete nas peculiaridades da formação e funcionamento dos sistemas educacionais correspondentes.

A primeira onda em que se desenvolve a "cultura da terra" é a mais antiga e mais longa da história da civilização humana. A grande família patriarcal tradicional, unindo 4-5 gerações vivendo juntas e representando um contexto familiar e cultural uniforme em que a educação faz

parte das relações familiares e representa a transferência de conhecimentos vitais, habilidades, aptidões da geração mais velha para a mais jovem é característica da esta onda. Ao mesmo tempo, apenas são transferidas as competências que pertencem aos representantes da geração mais velha e que são de importância aplicada puramente utilitária. Dada a persistência de longa data da forma tradicional de organização social e atividade social, tal modelo de educação parece ser suficientemente eficaz para permitir que persista por séculos.

A onda da cultura industrial se deve à revolução industrial, como resultado da qual o modo de vida tradicional está mudando tecnologicamente. As novas tecnologias surgem não como consequência das antigas, mas em vez delas. A atividade educacional em uma onda industrial é uma tecnologia para transferir e obter competências profissionais em uma determinada área de "produção social". Ao mesmo tempo, a formação passa a ser dividida em teórica e prática. Além da formação de especialistas com competências profissionais puramente aplicadas, o sistema educacional passa a formar pessoal para atividades docentes, o que possibilita envolver pessoas que não possuem habilidades e aptidões práticas no campo em que o processo de ensino é realizado. Além disso, no sistema de ensino, destaca-se a componente de investigação, relacionada com a aquisição, sistematização e posterior introdução prática de conhecimentos inovadores. Existem centros científicos e educacionais - universidades, academias, que são uma espécie de instalações industriais que produzem e distribuem um produto educacional e são orientadas em suas atividades por requisitos regulatórios especiais - padrões educacionais. O aumento da mobilidade social leva ao surgimento de um fenômeno como a migração educacional, e isso, por sua vez, acarreta uma ampliação da liberdade universitária (acadêmica), que vai além das atividades puramente educacionais e se torna um dos direitos sociais mais importantes (BAKSHTANOVSKY; SOGOMONOV, 2008, p. 41-154).

A onda da cultura da indústria industrial é substituída por uma onda que carrega uma cultura informacional (digital). A sociedade nacional, organizada de acordo com instituições estatais-jurídicas baseadas em uma percepção diferenciada do mundo, representada pelo esquema da dicotomia monista "alien", está gradualmente dando lugar a uma ordem internacional pluralista de organização social, no quadro da qual o estado deixa de ser a pátria sagrada (pátria), tornando-se um fenômeno completamente racional - um local de residência e vida, cuja mudança é igualmente comum e normal; tão comuns e normais como são para o homem moderno tais mudanças formativas, como a mudança de um povoado para outro, uma mudança de local de trabalho, profissões, status familiar, etc. Língua nacional, lei, moeda, soberania certamente não se dissolvem no fluxo de globalização, mas perdem em grande parte

seu papel prioritário em relação aos atores jurídicos privados (cidadãos e corporações). Nas condições prevaletentes, a educação deixa de ser uma repetidora, cuja principal função é transferir o conhecimento "verdadeiro" do professor para o aluno. Em um mundo multicultural pluralista, o próprio conceito de um único conhecimento "verdadeiro" é erodido, excluindo a possibilidade de combinar construções semânticas que não coincidem em conteúdo semântico e estão em rota de colisão em relação às outras.

O surgimento de computadores e tecnologias computacionais leva à formação de um espaço supranacional da Internet que oferece oportunidades educacionais qualitativamente diferentes dos ciclos de ondas anteriores e, juntos, o surgimento de problemas igualmente novos e desafios e ameaças relacionados.

A ampla difusão nas condições modernas de métodos educacionais inovadores, principalmente associados à introdução de várias formas remotas de atividade educacional, acarreta uma expansão sem precedentes na oferta e recepção de serviços educacionais, eleva a educação a um nível realmente internacional e contribui para a intensificação da mobilidade educacional e científica. A educação a distância moderna envolve a unificação no âmbito de uma estrutura educacional especial de três elementos constitutivos da comunicação educativa: professores - alunos - conteúdos educativos. Ao mesmo tempo, de acordo com T. Anderson, as relações educacionais modernas devem ser avaliadas usando o "teorema da interação equivalente", segundo o qual "a aprendizagem formal profunda e significativa é suportada desde que pelo menos uma das três formas de interação (o aluno - professor; aluno - aluno; aluno - conteúdo) é de alto nível. As outras duas formas podem ser mínimas ou até ausentes sem diminuir a qualidade da educação" (ANDERSON, 2003, p. 1-14, tradução nossa). Com base no teorema proposto, os seguintes modelos de educação a distância efetiva podem ser formados e introduzidos na prática educacional:

- cursos com conteúdo educacional digital detalhado e caro (doravante denominado DEC) sem interação interpessoal online. As condições para a utilização desse modelo são tanto a disponibilidade de recursos materiais e financeiros significativos relacionados à criação e promoção inicial do DEC, quanto o grande grupo de estagiários que são consumidores do produto educacional ofertado e determinam sua rentabilidade final;

- cursos com DEC básico e barato, mas com interação online intensiva de alunos e professores. As condições para utilização desse modelo são pequenos grupos de alunos formados, o que proporciona a possibilidade de contato direto de cada um deles com um professor capaz de consultar e corrigir o processo educacional, bem como a disponibilidade de recursos para formar professores e criar uma infraestrutura para interação online entre objetos;

- cursos com DEC básico, barato, mas intensivo de interação on-line interdisciplinas dos alunos entre si. As condições de utilização são: um pequeno grupo de formandos com potenciais e motivações educativas aproximadamente iguais, o que permite utilizar o princípio da "complementaridade educativa", a disponibilidade de recursos para criar um sistema de interação inter-objeto online, bem como motivação dos alunos;

- cursos com DEC detalhado e interação online intensiva dos alunos com os professores e (ou) entre si. Condições de utilização - um número reduzido de alunos; disponibilidade de recursos para criação de conteúdo, formação de infraestrutura de interação online e sua manutenção (KOCHERGIN; ZHERNOV, 2019, p. 17; RADFORD, 2011; ROSAMOND, 2000; HILTZ, 1995).

No quadro da "terceira onda", o processo educacional está se intensificando, complicando e especificando. A exclusão da produção de mercadorias pela produção de serviços atualiza o componente comunicativo da atividade educativa, em que o treinamento nas regras e técnicas da comunicação intersujeitos adquire, se não prioridade sobre competências profissionais restritas, pelo menos igual em comparação com elas. Deve-se concordar com a posição em que se afirma que somente com um nível suficientemente alto de cultura da informação e habilidades comunicativas, os graduados modernos das universidades serão capazes de se adaptar às condições em constante mudança e serão capazes de projetar e implementar sua estratégia de carreira (GROMOVA; BERKUTOVA; GORSHKOVA, 2019, p. 7).

Ao mesmo tempo em que oferece novas oportunidades, o sistema educacional emergente da "terceira onda" também apresenta uma série de desafios que colocam desafios significativos à educação nacional na "era industrial". Esses problemas estão relacionados principalmente com a saída de países com níveis mais baixos de desenvolvimento econômico e de seguridade social dos professores e alunos mais talentosos, o que contribui para o aprofundamento das contradições entre os sistemas políticos, jurídicos e econômicos "desenvolvidos" e "em desenvolvimento" e, como resultado, não para reduzir, mas para aumentar o grau de tensão internacional. Em particular, de acordo com pesquisas de opinião, mais de 50% dos jovens russos de 18 a 24 anos expressam o desejo de deixar o país para os países mais desenvolvidos social e economicamente da Europa Ocidental e dos EUA (LEVADA CENTER, 2019). Em condições em que o Estado perde as propriedades da "pátria sagrada" e é percebido como um lugar comum de permanência, a atitude em relação a ele torna-se puramente pragmática e racional.

Uma pessoa moderna que percebe o artigo 2 da Constituição da Rússia determinando que o principal valor no estado russo moderno é "um homem, seus direitos e liberdades", reconfigura o sistema de sua própria visão de mundo, gradualmente se acostumando com sua própria autoestima e considerando o Estado não apenas como um sujeito igual, mas também equivalente. Na situação atual, o sistema educacional estadual prepara não apenas um profissional especialista, mas um cidadão livre com senso de autoestima, respeitando a pessoa em si e exigindo respeito por si mesma. Nesse sentido, uma pessoa educada é antes de tudo uma pessoa livre, consciente de sua própria demanda e significado, independentemente de sua cidadania e status social. Certamente é mais difícil para um funcionário do Estado se comunicar com tal cidadão do que com um súdito desprivilegiado e, portanto, obediente. No entanto, a "terceira onda", que carrega uma cultura digital internacional, dita suas condições, cuja rejeição no nível estadual local não significa interromper o desenvolvimento cultural como tal, mas deixar o "estado retrô" à margem do inexorável progresso social em sua objetividade.

Conclusão

A gênese do sistema educacional é o processo de emergência e formação institucional completa do sistema educacional como uma estrutura integrada, que inclui, como componentes estruturais e funcionais, a estrutura disciplinar, as bases normativas, organizacionais, instrumentais e os conteúdos substantivos.

A educação moderna inclui dois estados dinâmicos: primário e contínuo. A educação primária é pautada por um objeto em que as relações sociais visam a socialização da "geração jovem" e sua preparação para o ingresso na "vida adulta". A formação continuada decorre da infinidade do próprio processo de aprendizagem e da aplicação das competências obtidas durante as atividades educativas no processo de busca do ideal apresentado e desejado, mas não alcançável, de perfeição pessoal e geral.

No processo de formação continuada, a diferenciação de professores e alunos perde limites claros que separam um grupo de atores educacionais de outro. O processo educativo é bilateral por natureza e implica que, no quadro das relações educativas, a educação assuma um caráter recíproco (correspondente) e tenha um efeito transformador igualmente sobre professores e alunos.

Como base metodológica para a compreensão e estruturação da educação, convém considerar o método da ciclicidade do desenvolvimento sociocultural apresentado na "teoria ondulatória" de E. Toffler. Segundo o pesquisador, a história humana é um processo evolutivo

em que coexistem e competem três ondas culturais: cultura da terra (agricultura), cultura da indústria (economia industrial) e cultura da informação (economia digital). Cada onda carrega sua própria forma de organização e gestão pública, que se reflete nas peculiaridades da formação e funcionamento dos sistemas educacionais correspondentes.

Nas condições modernas, o sistema educacional está passando por uma transformação, principalmente associada à introdução de várias formas remotas de atividade educacional, o que implica uma expansão sem precedentes na oferta e recebimento de serviços educacionais, traz a educação para um nível realmente internacional e contribui para a ativação da mobilidade educativa e científica.

Ao mesmo tempo em que oferece novas oportunidades, o sistema educacional emergente da “terceira onda” também apresenta uma série de desafios que colocam desafios significativos à educação nacional na “era industrial”. Esses problemas estão relacionados principalmente com a saída de países com níveis mais baixos de desenvolvimento econômico e de seguridade social dos professores e alunos mais talentosos, o que contribui para o aprofundamento das contradições entre os sistemas políticos, jurídicos e econômicos “desenvolvidos” e “em desenvolvimento” e, como resultado, não para reduzir, mas para aumentar o grau de tensão internacional.

REFERÊNCIAS

ANDERSON, T. Getting the mix right again: An updated and theoretical rationale for interaction. **International Review of Research in Open and Distance Learning**, v. 4. n. 2, p. 1–14, 2003.

BAKSHTANOVSKY, V. I.; SOGOMONOV, YU. V. "Spirit of the University": design-oriented institutionalization in the ethical code of a scientific and educational corporation. **Vedomosti**, no, 33. p. 41-154, 2008.

DINAN, D. **Ever Closer Union: An Introduction to European Integration**. Great Britain: Macmillan Press Ltd., 1999.

GROMOVA, E. M.; BERKUTOVA, D. I.; GORSHKOVA, T. A. Influence of information culture on the design of career strategy. **Professional education in Russia and abroad**, v. 2, n.34, p. 7-17, 2019.

HILTZ, S. R. **The virtual classroom: Learning without limits via computer networks**. Norwood, NJ: Ablex Publishing Corporation, 1995.

KOCHERGIN, D. G.; ZHERNOV, E. E. Experience of digitalization of higher education in the USA. **Professional education in Russia and abroad**, v. 2, n. 34, p. 17-27, 2019.

LEVADA CENTER. **Levada Center: 53% of young Russians want to emigrate. This is the highest rate since 2009.** Disponível em: <https://novayagazeta.ru/news/2019/11/26/157202-levada-tsentr-53-molodyh-rossiyan-hotyat-emigrirovat-eto-samy-vysokiy-pokazatel-s-2009-goda>. Acesso em: 25 abr. 2021.

RADFORD, A. W. **Learning at a Distance: Undergraduate Enrollment in Distance Education Courses and Degree Programs.** 2011. Disponível em: <https://nces.ed.gov/pubs2012/2012154.pdf>. Acesso em: 25 abr. 2021.

ROMASHOV, R. A.; SALNIKOV, V. P. **Politogenez: The temple - Πόλις - Gosudarstvo - State.** St. Petersburg: Aleteia, 2020, p. 14.

ROSAMOND, B. **Theories of European Integration.** Great Britain: Palgrave Publishers Ltd., 2000.

STEPHANOU, C. A. **The Legal Nature of the European Union.** Legal Aspects of Integration in the European Union. London: Kluwer Law International, 1997, p. 171–185.

SUSHKOVA, YU. N. European studies: current state, problems and prospects. **Integration of education**, n. 4, p. 26-36, 2014.

TOFFLER, A. **The Third Wave.** London, Pan Books Ltd, 1981.

Como referenciar este artigo

ROMASHOV, R. A.; LIPINSKY, D. A.; MUSATKINA, A. A.; STANKIN, A. A.; SURKOVA, O. E. Gênese do sistema de educação no contexto da teoria da onda de E. Toffler. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 25, n. esp. 5, p. 2994-3006, dez. 2021. e-ISSN:1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v25iesp.5.15992>

Submetido em: 13/03/2021

Revisões requeridas em: 23/07/2021

Aprovado em: 19/11/2021

Publicado em: 30/12/2021

Processamento e edição: Editoria Ibero-Americana de Educação.

Revisão, formatação, padronização e tradução.